

PERCEPÇÃO DE ESCOLARES NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE BOLSISTAS DO PROGRAMA PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

BRENDA ROVEL DIAS¹; KAROLINE RODRIGUES DE RODRIGUES²;
CHRISTIAN PERES DA COSTA³; MARCELO SILVA DA SILVA⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – brendarovel9@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – karolinerodriguespel@gmail.com

³ EMEF Prof. Maria Helena Vargas da Silveira – christianescola92@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante a formação de professores se torna necessária a aproximação entre a Instituição de Educação Superior e a escola, pois, a partir dessa experiência, o estudante da graduação vivência seu futuro ambiente de trabalho ainda durante a formação inicial. No entanto, desafios são encontrados no processo de formação de docentes, dentre eles, a distância entre teoria e prática, a universidade e a escola. Com isso, políticas educacionais surgem com intuito de superar essas dificuldades existentes na formação dos futuros docentes (LIMA *et al.*, 2019).

O Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principais objetivos incentivar e aperfeiçoar estudantes das licenciaturas, para integrá-los mais facilmente no âmbito escolar. De modo a impactar positivamente sua percepção docente, oportunizando a vivência dentro da escola. Com o intuito de aproximar à formação teórica dos estudantes de licenciatura as práticas pedagógicas.

Visto que, durante a formação dos estudantes é muito importante essa aproximação com a realidade docente, o programa oportuniza aos estudantes das licenciaturas a vivenciar a docência estando mais próximo da realidade escolar, vivenciando os desafios e experiências da docência ainda durante a sua formação acadêmica.

Ademais, os alunos participantes contam com a supervisão de docentes dentro das escolas, para auxiliarem na elaboração e planejamentos de aulas, facilitando também o contato e interação com alunos, os mesmos também observam como está indo o desenvolvimento destes bolsistas durante o andamento das aulas durante o período do programa.

O presente estudo fundamenta-se na necessidade de compreender a percepção dos escolares acerca da atuação dos pibidianos nas aulas de Educação Física em uma escola participante do programa, buscando identificar como esses alunos interpretam e avaliam essa vivência. Nesse sentido, pretende-se analisar de forma ampla a opinião dos alunos sobre a participação dos pibidianos, investigando como eles se sentem em relação à presença desses acadêmicos, quais comparações estabelecem com o professor titular e quais aspectos positivos ou negativos percebem nessa experiência. A proposta é compreender não apenas a visão geral dos discentes, mas também as nuances que envolvem a interação, a contribuição pedagógica e o impacto que essa participação gera no processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

2. METODOLOGIA

O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa com as turmas que possuem atuação de bolsistas do PIBID Educação Física da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Helena, situada no bairro Sítio Floresta da cidade de Pelotas - RS. O método utilizado foi a roda de conversa (Oliveira, e GAMA. 2024), a amostra contou com os alunos do 6º ano do ensino fundamental que possuem a atuação de bolsistas do PIBID.

Para a pesquisa ser executada, foi realizada uma conversa prévia com os alunos, para ver se havia o interesse em participar e o consentimento deles. Logo após, foi enviado aos responsáveis o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), informando a pesquisa em questão, assegurando a segurança de dados e cuidado com os alunos.

A pesquisa aconteceu no início das aulas de Educação Física com duração de aproximadamente 10 minutos, o instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista com perguntas abertas. Para registro das respostas foi utilizado o aplicativo gravador de áudio do *smartphone* de uma das bolsistas do PIBID e para a tabulação dos dados foi utilizado um aplicativo para a transcrição das respostas, que posteriormente foram agrupadas em uma planilha do Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A roda de conversa foi desenvolvida com 11 alunos que estavam presentes em aula, o tempo foi de aproximadamente dez minutos de entrevista, as questões foram estruturadas para analisarmos a percepção destes alunos segundo o programa.

As questões basicamente questionavam se eles já tinham conhecimento sobre o PIBID, se em algum outro momento já havia participado das aulas de educação física algum estagiário ou bolsista do programa, e o que eles achavam da presença dos pibidianos, se gostavam e se influenciava nas aulas de educação física.

Em sua totalidade, os alunos relataram não saber o que é o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), e nunca ouviram falar a respeito. Logo após está primeira questão, questionamos se eles sabiam o que éramos deles, e em totalidade novamente responderam que éramos professoras em formação.

Após estas questões levantadas na entrevista, foi explicado a eles o que é o PIBID e o porquê de acompanharmos e auxiliar nas aulas de educação física deles. Após o entendimento deles, continuamos a entrevista.

Dentre as outras questões feitas durante a entrevista, eles informaram que em momento algum desde o início do projeto se sentiram desconfortáveis com a nossa presença nas aulas, fosse fazendo observações durante as aulas com o professor titular, ou quando começamos a intervir e ministrar aulas a eles.

Logo após realizamos a seguinte pergunta. "Vocês acham que contribuímos para as aulas? Percebem algo positivo em nossa participação?" e em sua totalidade todos responderam que sim.

Os alunos nos relataram também que a nossa intervenção contribuiu para a motivação de participarem das aulas de educação física, pois levamos atividades e metodologias diferentes, fazendo com que desperte mais o interesse deles pelas aulas, onde podemos observar em uma fala de dois dos alunos.

A1: "Acho que torna as aulas diferentes, mais interessantes, e assim aprendemos melhor."

A2: Acho legal porque vocês ensinam coisas que ainda não tínhamos feito. É diferente... Brincadeiras..."

A partir disto, informam que aprovam a presença dos bolsistas do PIBID e que gostariam que continuassem o programa na escola, não tivemos nem uma queixa ou resposta negativa dos alunos sobre os bolsistas ou referente a participação em aula.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa conclui que os alunos da E.M.E.F Professora Maria Helena, não sabiam o que era o PIBID e mostra que se faz necessário levar mais informações sobre o programa para as escolas, como palestras, ou roda de conversas, para informar aos alunos o que é o PIBID, devida a importância do programa para os bolsistas e para a comunidade, em razão da função que os pibidianos desempenham no dia a dia dentro das escolas. Concluímos também que a presença dos pibidianos dentro das aulas de educação física estimula a participação e interesse dos alunos pelas práticas, aumentando a participação e interesse.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Priscila Borges Ribeiro; GAMA, Renata Prenstteter. Roda de Conversa: um instrumento metodológico tecnológico-formativo-coletivo na Pesquisa em Educação. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 1–14, 2024. DOI: 10.14393/REPOD-v13n2a2024-71286. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeduapoliticas/article/view/71286>. Acesso em: 14 ago. 2025.

LIMA, Eliaquim S. *et al.* Benefícios do pibid na formação de estudantes do curso de licenciatura em educação física: Uma revisão bibliográfica. **Revista Conex. Ci. e Tecnol. Fortaleza/CE**, v. 13, n. 1, p. 15 -22, mai. 2019. Disponível:<<https://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/1526/1312>> Acessado: 17. Ago. 2025.

SANTOS, "et, al" "Perto da Realidade": A contribuição do programa institucional de bolsas de iniciação a docência para a formação acadêmica dos Estudantes de educação física 2015. **Revista Fiep Bulletin**. Volume 8. 5 Special Edition ARTICLE I-2015. Disponível em: <<https://ojs.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/85.a2.17/10583>>